

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

SOBREPESO E OBESIDADE NA INFÂNCIA



O sobrepeso e a obesidade na Infância são uma questão de saúde pública urgente e o seu enfrentamento demanda ação de todos os setores da sociedade.



Objetivos dessa apresentação:

- Demonstrar a obesidade infantil como um problema de saúde pública;
- Discutir os desafios e possibilidades no manejo da obesidade infantil;
- Apresentar medidas ambientais e comportamentais relacionadas à obesidade infantil;
- Apresentar a necessidade de tratamento dos casos existentes.



Por que a obesidade em crianças e adolescentes é um problema?

- A obesidade infantil está associada à maior chance de morte prematura e incapacidade na idade adulta.
- Crianças com sobrepeso e obesidade são mais propensas a apresentarem obesidade na idade adulta e desenvolverem Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como diabetes e doenças cardiovasculares.
- O risco para o desenvolvimento das DCNT pode variar de acordo com o grau e o tempo de doença.



Por que a obesidade em crianças e adolescentes é um problema?

As consequências mais importantes da obesidade não são frequentes em crianças e adolescentes, costumam aparecer apenas na idade adulta:

- Doenças cardiovasculares (principalmente doenças do coração e AVC);
- Diabetes;
- Desordens do aparelho músculo-esquelético (em especial osteoartrites);
- Alguns tipos de câncer (endométrio, mama e cólon).



Consequências da obesidade já presentes na infância e adolescência:

- Hipertensão arterial;
- Dislipidemias;
- Dores articulares;
- Sofrimento mental;
- Apartamento social.

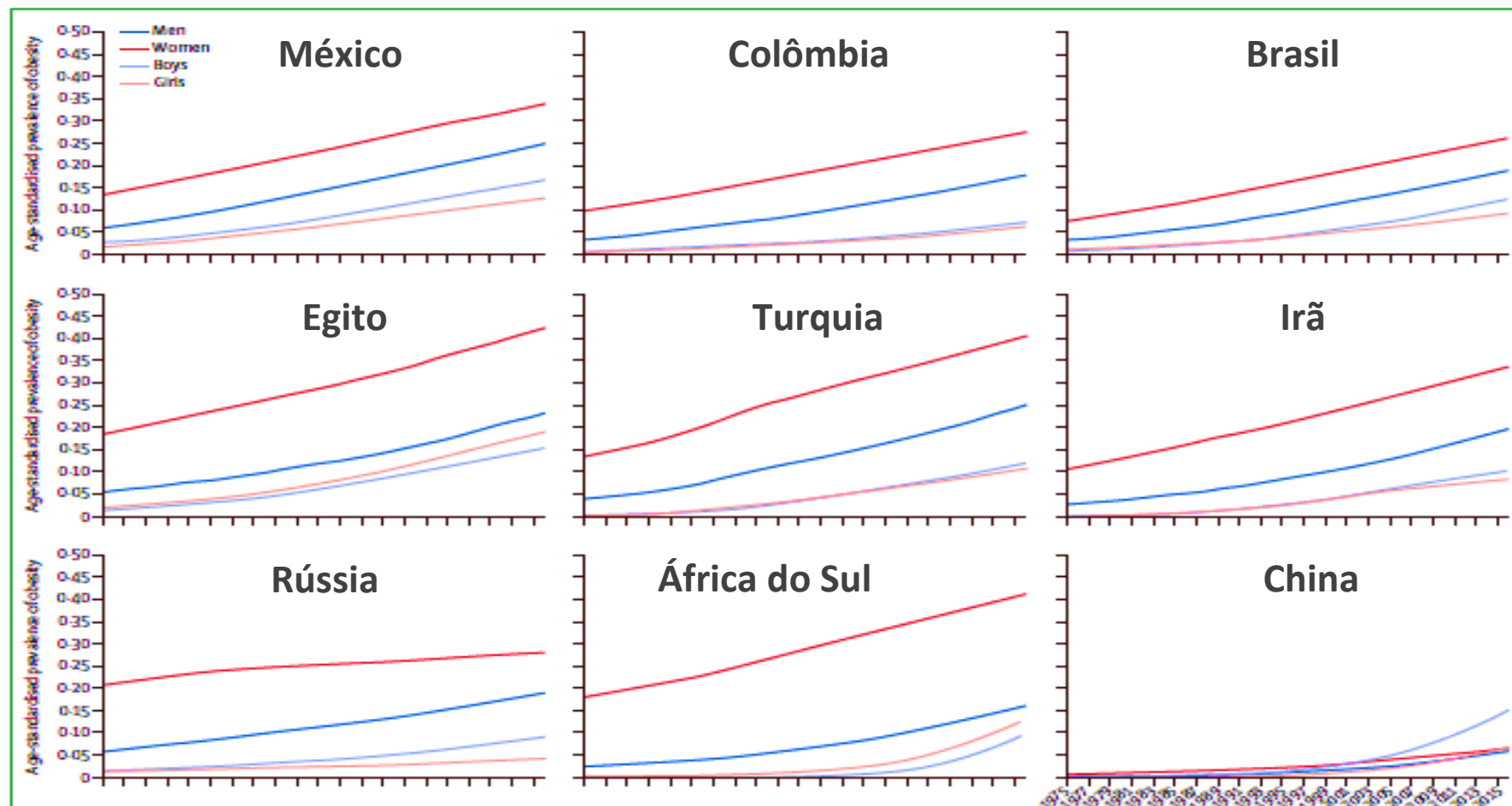
**Crianças e adolescentes com
obesidade sofrem com
consequências a curto, médio e
longo prazo.**



Cenário da evolução da obesidade em diversos países

Tendências na
prevalência
padronizada por idade
da obesidade de 1975
a 2016 em países no
estágio 2 da transição
para a obesidade

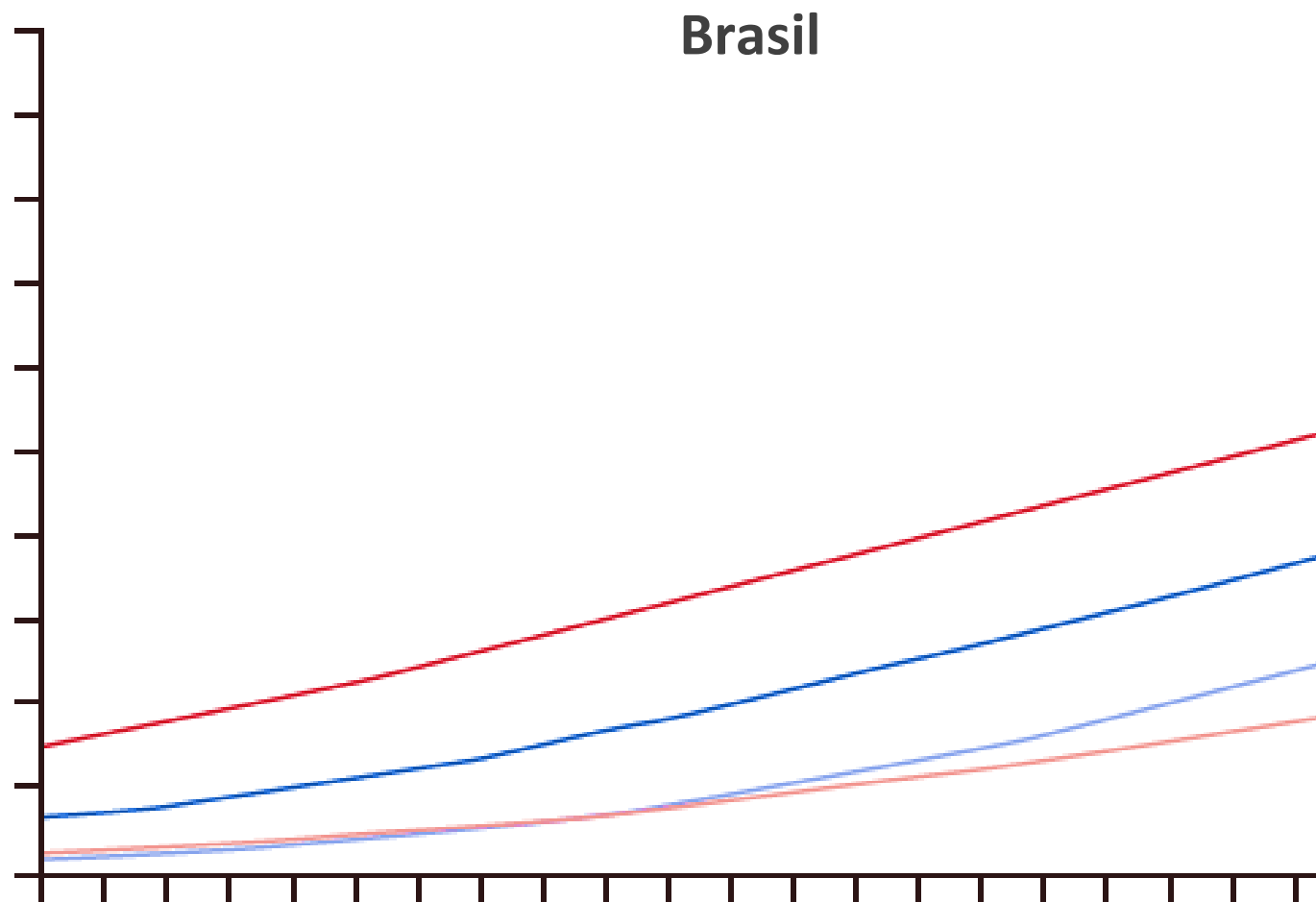
Homem ———
Mulher ———
Meninos ———
Meninas ———





No Brasil a tendência de obesidade (entre os anos de 1975 a 2016) é a mesma observada nos demais países. O aumento nos índices de obesidade é uma realidade para homens e mulheres adultos bem como para crianças.

Homem ———
Mulher ———
Meninos ———
Meninas ———





Epidemiologia da Obesidade Infantil

- Estima-se que em 2030 serão 234 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 14 anos, com obesidade no mundo.
- Entre 191 países, o Brasil ocupa a 5ª posição com o maior número de crianças e adolescentes obesos, perdendo somente para China, Índia, Estados Unidos e Indonésia.
- Se nenhuma medida for tomada, em 2030 serão mais de 7,5 milhões de crianças e adolescentes obesos no país.

Brasil, 2016	Obesidade Infantil por Faixa Etária	Prevalência
	Crianças de 0 a 5 anos	6,4%
	Meninos de 5 a 9 anos	17,6%
	Meninas de 5 a 9 anos	12,4%



Onde o setor saúde entra nessa história?





Enfrentando a Obesidade Infantil

1. Promover o consumo de alimentos saudáveis

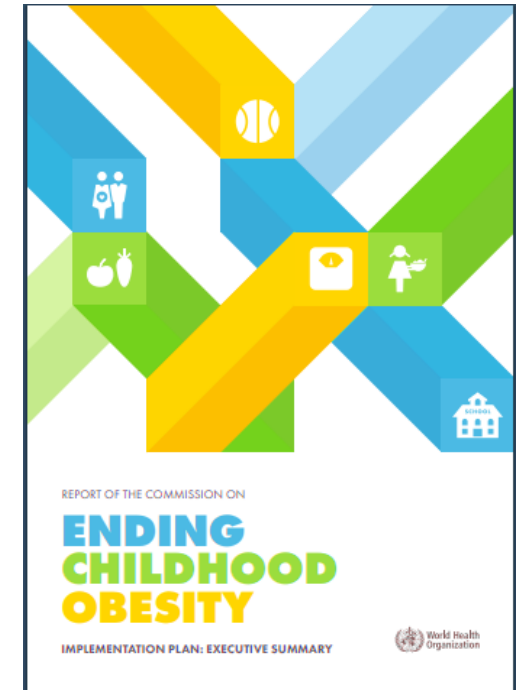
2. Promover atividade física

3. Cuidado pré-concepção e pré-natal

4. Alimentação saudável e atividade física na 1ª Infância

5. Saúde, nutrição e atividade física para crianças em idade escolar

6. Manutenção do peso





Promover o Consumo de Alimentos Saudáveis



Guias alimentares e informações sobre alimentação disponíveis de acordo com o contexto local, com linguagem acessível para todos.

Regra de Ouro da alimentação saudável:

“Prefira sempre alimentos *in natura* ou minimamente processados à alimentos ultraprocessados”.



Ações para redução da obesidade infantil

- Implementar a taxação de bebidas açucaradas (aumento de preço das bebidas);
- Regulação da publicidade de alimentos, especialmente os voltados para o público infantil;
- A embalagem como espaço de veiculação de publicidade
- Implementar rotulagem de nutrientes-alvo
- Criar ambientes alimentares saudáveis em escolas





Aumentar o acesso à alimentação saudável para as populações mais vulneráveis

THE LANCET



Milken Institute School
of Public Health
THE GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY

The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: *The Lancet* Commission report



Boyd A Swinburn, Vivica I Kraak, Steven Allender, Vincent J Atkins, Phillip I Baker, Jessica R Bogard, Hannah Brinsden, Alejandro Calvillo, Olivier De Schutter, Raji Devarajan, Majid Ezzati, Sharon Friel, Shifalika Goenka, Ross A Hammond, Gerard Hastings, Corinna Hawkes, Mario Herrero, Peter S Hovmand, Mark Howden, Lindsay M Jaacks, Ariadne B Kapetanaki, Matt Kasman, Harriet V Kuhnlein, Shiriki K Kumanyika, Bagher Larijani, Tim Lobstein, Michael W Long, Victor K R Matsudo, Susanna D H Mills, Gareth Morgan, Alexandra Morshed, Patricia M Nece, An Pan, David W Patterson, Gary Sacks, Meera Shekar, Geoff L Simmons, Warren Smit, Ali Tootée, Stefanie Vandevijvere, Wilma E Waterlander, Luke Wolfenden, William H Dietz

Executive summary

Malnutrition in all its forms, including obesity, undernutrition, and other dietary risks, is the leading cause of poor health globally. In the near future, the health effects of climate change will considerably compound these health challenges. Climate change can be considered a pandemic because of its sweeping effects

Member States at successive World Health Assembly meetings over nearly three decades, but have not yet been translated into meaningful and measurable change. Such patchy progress is due to what the Commission calls policy inertia, a collective term for the combined effects of inadequate political leadership and governance to enact policies to respond to The Global

Lancet 2019; 393: 791–846

Published Online
January 27, 2019
[http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)32822-8](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(18)32822-8)

This online publication has been corrected. The corrected version first appeared at thelancet.com



Pré-concepção e Pré-natal

→ Pré-natal de qualidade com **ações oportunas**
para a saúde do binômio mãe-bebê



Alimentação Saudável e Atividade Física na 1ª Infância

- Ações de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno
 - Leis e regulações
 - Serviços de saúde
 - Orientações
 - Apoio comunitário
- Ambiente escolar
- Atividade física na rotina da criança
- Sono adequado
- Acesso à água potável
- Educação Alimentar e Nutricional desde a 1ª infância



Organização do Cuidado

- Desenvolver e apoiar serviços apropriados de controle de peso para crianças e adolescentes que estão com sobrepeso ou obesos, que são baseados na família, multicomponentes (incluindo nutrição, atividade física e apoio psicossocial) e realizados por equipes multiprofissionais com treinamento e recursos adequados, como parte da cobertura de saúde.



Tratamento dos Casos Existentes

**Alimentação
Saudável**

**Atividade
Física**

**Tempo
sedentário**

Saúde mental

Sono



Políticas Públicas Vigentes no Brasil

- **Programa Saúde na Escola**

Programa intersetorial do Ministério da Saúde e Ministério da Educação instituído em 2007.

- **Programa Crescer Saudável**

Conjunto de ações a serem implementadas com o objetivo de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), para as crianças matriculadas na Educação Infantil (creches e pré-escolas) e Ensino Fundamental I. As ações que compõem o programa de vigilância nutricional, a promoção da alimentação adequada e saudável, o incentivo às práticas corporais e de atividade física, e ações voltadas para oferta de cuidados para as crianças que apresentam obesidade.

Atuam no controle da alimentação saudável e no combate à obesidade infantil



Políticas Públicas Vigentes no Brasil

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Consolida os dados referentes às ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, desde o registro de dados antropométricos e de marcadores de consumo alimentar até a geração de relatórios.



Considerações Finais

- O sobrepeso e a obesidade infantil não podem ser resolvidos apenas com a ação individual isolada;
- Respostas abrangentes são necessárias para criar ambientes saudáveis que possam suportar indivíduos em fazer escolhas saudáveis com base em conhecimentos e habilidades relacionados à saúde e nutrição;
- Essas respostas exigem compromisso de políticas públicas, de lideranças, investimentos à longo prazo e engajamento de toda a sociedade para proteger os direitos das crianças à boa saúde e bem-estar.



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- Jaacks LM, Vandevijvere S, Pan A, McGowan CJ, Wallace C, Imamura F, Mozaffarian D, Swinburn B, Ezzati M. The obesity transition: stages of the global epidemic. *Lancet Diabetes Endocrinol.* 2019 Mar;7(3):231-240. doi: 10.1016/S2213-8587(19)30026-9. Epub 2019 Jan 28. Review. PubMed PMID: 30704950.
- Kumar S, Kelly AS. Review of Childhood Obesity: From Epidemiology, Etiology, and Comorbidities to Clinical Assessment and Treatment. *Mayo Clin Proc.* 2017 Feb;92(2):251-265. doi: 10.1016/j.mayocp.2016.09.017. Epub 2017 Jan 5. Review. PubMed PMID: 28065514.
- SWINBURN, Boyd A. et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. *Lancet.* 2019 Feb 23;393(10173):791-846. doi: 10.1016/S0140-6736(18)32822-8. Epub 2019 Jan 27. Review. Erratum in: *Lancet.* 2019 Feb 23;393(10173):746. PubMed PMID: 30700377.
- World Health Organization. (2016). Consideration of the evidence on childhood obesity for the Commission on Ending Childhood Obesity: report of the ad hoc working group on science and evidence for ending childhood obesity, Geneva, Switzerland.
- This Atlas of Childhood Obesity provides the latest estimates of infant, child and adolescent obesity prevalence in 191 countries.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Crescer Saudável – 2019-2020.
- SISVAN municipal - Notas Técnicas - Estado Nutricional dos Usuários da Atenção Básica

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

SOBREPESO E OBESIDADE NA INFÂNCIA

Material de 16 de junho de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.